

Nomeações de Trump, tudo fica em família



Donald Trump e Massad Boulos

Washington, 02 dezembro (RHC) Donald Trump escolheu o multimilionário Massad Boulos como assessor principal para assuntos árabes e do Oriente Médio, e a notícia levanta perguntas sobre a influência da família do presidente eleito dos EUA.

Boulos é o sogro de Tiffany Trump, uma de suas filhas, e esteve fortemente envolvido em campanhas entre comunidades muçulmano-americanas nos estados-pêndulo durante o ciclo eleitoral de 2024.

O presidente eleito falou que o seu indicado é "um advogado talentoso e um líder altamente respeitado no mundo dos negócios, com ampla experiência no cenário internacional".

Em sua tribuna pública, a rede Truth Social definiu Boulos como "um defensor de longa data dos valores republicanos e conservadores".

Trump também nomeou Charles Kushner, de Nova Jersey, para ser o próximo embaixador dos EUA na França. O sobrenome de seu escolhido é conhecido e, como na nomeação anterior, é da família.

A mídia local lembra que Charles Kushner foi indultado por Trump em 2020 após ter sido condenado em 2005 por acusações federais.

Chris Christie, que liderou o caso como procurador dos EUA em Nova Jersey, disse em 2019 que Kushner cometeu "um dos crimes mais abomináveis e repugnantes" que já havia processado, observou a CNN.

O futuro embaixador em Paris é o pai de Jared Kushner, marido de sua filha Ivanka Trump e um de seus assessores mais próximos em seu governo anterior (2017-2021). Por muito tempo, o republicano recorreu aos seus familiares na política, o que levantou questões sobre conflitos de interesse e nepotismo.

Seus filhos, Donald Trump Jr. e Eric Trump, administraram os negócios imobiliários da família durante seu primeiro mandato, mas surgiram como importantes substitutos na campanha de 2024. Enquanto isso, a nora Lara Trump foi nomeada copresidente do Comitê Nacional Republicano e pode vir a ocupar a cadeira no Senado deixada por Marco Rubio depois que ele foi nomeado para o principal cargo diplomático dos EUA como secretário de Estado.

Enquanto isso, Tiffany Trump, formada pela Faculdade de Direito de Georgetown, permanece publicamente fora dos holofotes políticos, e Barron Trump surgiu como uma influência-chave entre os jovens eleitores que apoiaram seu pai na eleição de 5 de novembro.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/371147-nomeacoes-de-trump-tudo-fica-em-familia>



Radio Habana Cuba